

Caderno 2

FIM DE SEMANA

VITÓRIA (ES), SABADO,
27 DE OUTUBRO DE 1979

Neste roteiro, conheça os pontos não-explorados da cidade de Castelo

Localizada entre montanhas, na região serrana do sul do Estado, a cidade de Castelo tem um clima bastante variado, alcançando temperaturas extremamente frias ou, ao contrário, muito quentes. No século XVII, atraídos pelas minas da região, habitantes de Vila de Itapemirim deslocaram-se para Castelo em busca de ouro. Os aventureiros que chegaram pela região de Forno Grande deram à cidade o nome que ela conserva até hoje, inspirados em uma pedra gigantesca que se avista dali e que lembra a forma dos antigos castelos feudais.

Castelo foi emancipada no dia 25 de dezembro de 1928, mas a festa da cidade é comemorada no primeiro domingo após Corpus Christi. Os habitantes são, na sua maioria, descendentes de italianos, havendo também núcleos de portugueses, sírio-libaneses e africanos, num total aproximado de 9 mil pessoas.

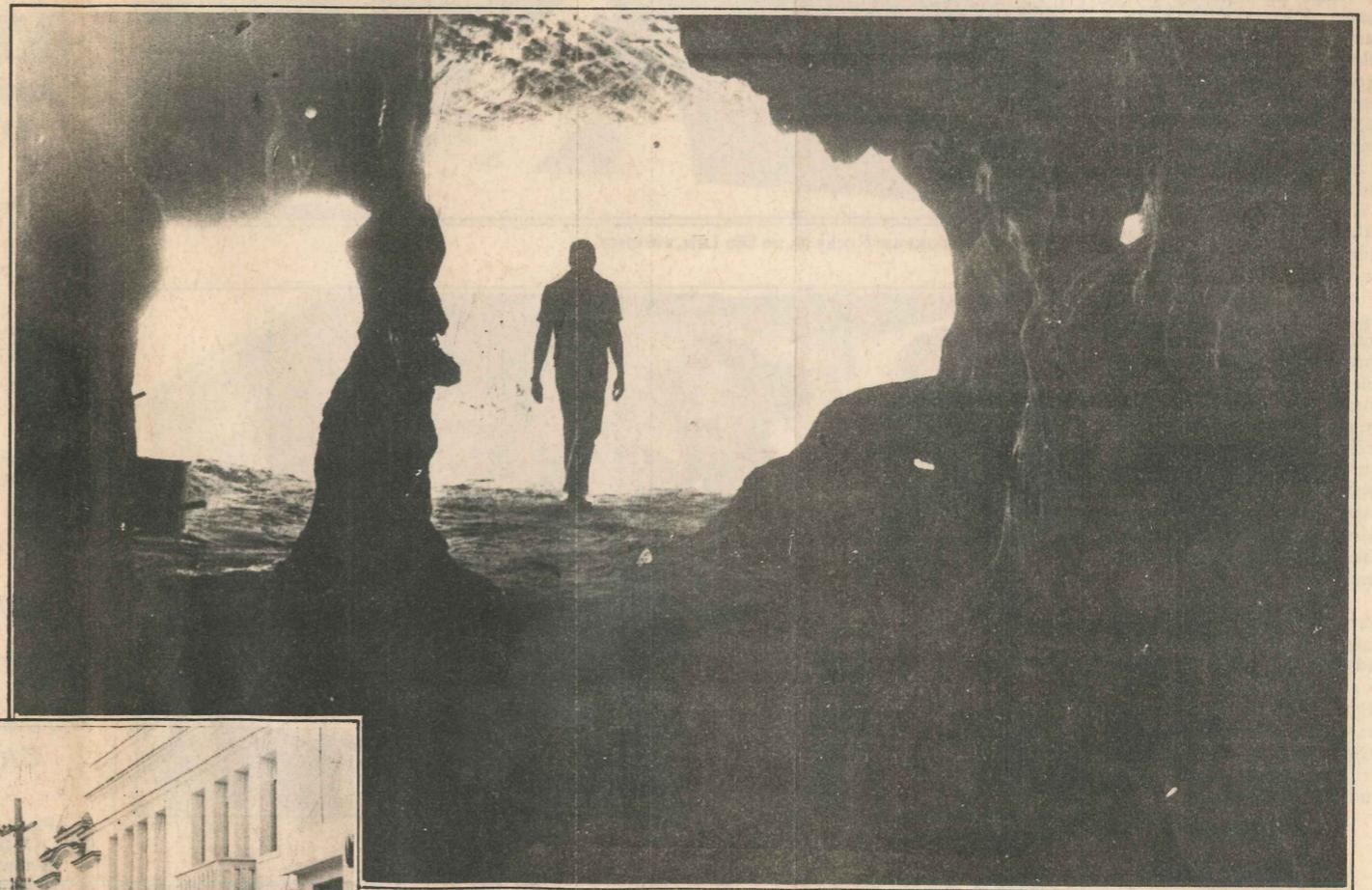
As três festas principais são a da cidade, a da padroeira, comemorada no dia 15 de agosto, e a de Corpus Christi, que atrai à cidade milhares de visitantes. Neste dia, quilômetros de ruas são enfeitados, num trabalho que leva 12 horas para ser concluído, com flores, areia e pedras coloridas, formando vastos e lindos tapetes.

Embora seja muito procurada nestas festas, Castelo não possui, ainda, uma infra-estrutura turística condizente. Os hotéis da cidade, apesar de terem boas instalações, deixam muito a desejar em matéria de atendimento e não comportam a grande quantidade de pessoas que chegam a Castelo para a festa de Corpus Christi.

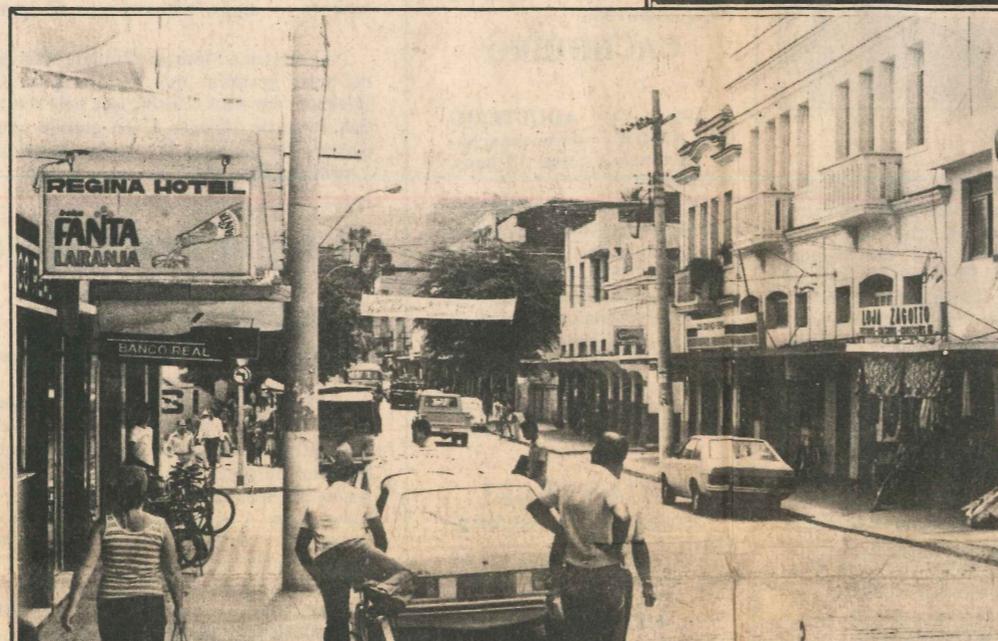
Em matéria de restaurantes, as melhores opções são duas churrascarias localizadas na entrada da cidade, a Plaza e

Muito conhecida pela grande festa que realiza todos os anos no dia de Corpus Christi, Castelo possui em seus arredores diversos pontos de grande interesse e beleza, ainda pouco explorados para turismo. Situada a 153 km de Vitória, pode-se chegar à cidade por dois caminhos: o primeiro é pela BR-101 Sul, passando por Cachoeiro de Itapemirim. O segundo, passando por Venda Nova, pela BR-262.

Texto de Fernanda Schein
fotos de Josemar Gonçalves



A Gruta do Limoeiro está sendo preparada para transformar-se em um dos maiores pontos turísticos do município. Na entrada, a "Pedra do Sino".



A história da Gruta do Limoeiro é um tanto incerta, mas correm muitas lendas a seu respeito na região. Dizem que ela já foi reduto de grupos de marginais, ciganos e eremitas, e que muito ouro já foi encontrado em seu interior. Atualmente, fechada à visitação pública, ela está sendo estudada com mais cuidado pelos órgãos competentes. No plano do aproveitamento do local, está uma espécie de vitrine, construída em uma das paredes da Gruta, previamente

ali mudaram-se para a cidade. Agora, poucas famílias tomam conta da fazenda e, além das galinhas, patos e outros animais, pouco movimento se vê no local.

A sede da fazenda é formada por um enorme casarão, completamente abandonado, alguns celeiros, galinheiros, um pequeno grupo de casas e um campo de futebol com instalações sanitárias. Ao lado da casa, um bar e uma pequena horta, e, por trás, um pequeno rio. Tudo isto forma

As três festas principais são a da cidade, a da padroeira, comemorada no dia 15 de agosto, e a de Corpus Christi, que atrai à cidade milhares de visitantes. Neste dia, quilômetros de ruas são enfeitados, num trabalho que leva 12 horas para ser concluído, com flores, areia e pedras coloridas, formando vastos e lindos tape-

Embora seja muito procurada nestas festas, Castelo não possui, ainda, uma infra-estrutura turística condizente. Os hotéis da cidade, apesar de terem boas instalações, deixam muito a desejar em matéria de atendimento e não comportam a grande quantidade de pessoas que chegam a Castelo para a festa de Corpus Christi.

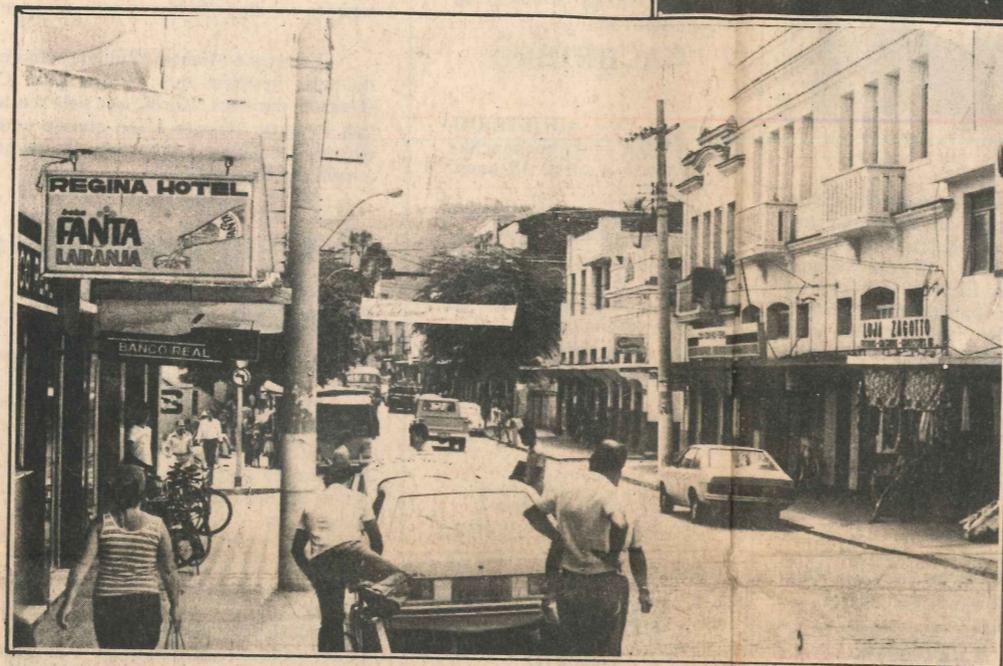
Em matéria de restaurantes, as melhores opções são duas churrascarias localizadas na entrada da cidade, a Plaza e a Gaúcha. Esta última tem um excelente serviço a rodízio, bom atendimento e ótima comida, além de instalações limpas e agradáveis.

A cidade não possui muitas atrações, além de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida, nas proximidades do seminário, a igreja matriz e o próprio rio, onde se podem ver pescadores e trabalhadores retirando areia lavada para construções. O aspecto de Castelo, fora da época das festas, é o de um lugar tranquilo, ainda não afetado pelo progresso e onde as pessoas têm tempo para viver.

Em matéria de divertimentos, Castelo não oferece, também, muitas opções. Como o calor persiste por lá durante a maior parte do ano, são frequentes os banhos de rio e, durante a noite, reuniões em casas de família. Aos domingos, os dois clubes locais costumam promover discoteques e, com alguma frequência, shows ao vivo.

Mas, para quem visita Castelo, o melhor programa ainda é pegar o carro e ir para o interior do município, onde existem locais apropriados para a prática de alpinismo, cachoeiras, grutas e fazendas com lindas paisagens.

Para quem gosta de alpinismo, a 22 quilômetros da cidade encontra-se a Pedra do Fio, na vila de Estrela do Norte. Esta pedra tem 700 metros de altitude e já está toda grampeada, oferecendo possibilidades de uma escalada de 5º grau. A apenas 5 quilômetros de Castelo, a Pedra do Descanso, com quase 600 metros, também



Na cidade, a rua em que se concentra todo o movimento comercial

está grampeada e tem sido muito procurada pelos praticantes deste esporte.

Pela estrada que vai para Venda Nova, a 40 minutos de carro, chega-se à Gruta do Limoeiro, localizada na fazenda do mesmo nome. Esta gruta está dentro da propriedade da família Camporez, mas vai ser aberta ao turismo, tão logo terminem as reformas que o Governo do Estado, a Emcatur e a Prefeitura Municipal de Castelo estão fazendo ao seu redor. Os planos são de se construir estacionamento, sanitários, lanchonete (tudo isto em um terreno um pouco abaixo da Gruta) e outros beneficiamentos, visando o maior conforto do turista.

Uma santa que existia na entrada da Gruta, foi retirada quando começaram as reformas, e seu nicho foi demolido. Mas o padre e a população local, que costumavam realizar missas ao pé da santa, já escolheram outro lugar e um novo nicho será construído, preservando a tradição de milagres que o povo afirma terem sido realizados ali.

Outro projeto que já está sendo concluído é o de iluminação da gruta, que abriga pedras e galerias de rara beleza em seu interior. Logo à entrada, está a pedra mais conhecida, e que já foi batizada de **Pedra do Sino**, devido ao seu formato e ao som metálico que ela produz quando se lhe bate.



No rio, um trabalho artesanal e muita tranquilidade

A Gruta do Limoeiro está sendo preparada para transformar-se em um dos maiores pontos turísticos do município. Na entrada, a "Pedra do Sino".

A história da Gruta do Limoeiro é um tanto incerta, mas correm muitas lendas a seu respeito na região. Dizem que ela já foi reduto de grupos de marginais, ciganos e eremitas, e que muito ouro já foi encontrado em seu interior. Atualmente, fechada à visitação pública, ela está sendo estudada com mais cuidado pelos órgãos competentes. No plano do aproveitamento do local, está uma espécie de vitrine, construída em uma das paredes da Gruta, previamente cortada, com legenda explicando o tipo de rocha e terra e as diversas fases de evolução do local.

Na mesma região em que se localiza a Gruta do Limoeiro, encontram-se diversas fazendas e locais que farão parte do complexo turístico que o Governo, a Prefeitura e a Emcatur estão pretendendo criar no município. Fontes de água mineral, vales e regiões montanhosas serão incluídos neste complexo. Uma das regiões mais importantes e visadas é a reserva florestal existente na região do Forno Grande, a maior do Estado e que abrange cinco municípios.

Antes de se chegar à Gruta do Limoeiro, passa-se pela Fazenda do Centro, a um quilômetro da estrada. Este local, de propriedade de um grupo de padres, está praticamente abandonado, depois que os religiosos, que moravam

ali mudaram-se para a cidade. Agora, poucas famílias tomam conta da fazenda e, além das galinhas, patos e outros animais, pouco movimento se vê no local.

A sede da fazenda é formada por um enorme casarão, completamente abandonado, alguns celeiros, galinheiros, um pequeno grupo de casas e um campo de futebol com instalações sanitárias. Ao lado da casa, um bar e uma pequena horta, e, por trás, um pequeno rio. Tudo isto forma um conjunto bastante agradável, que não deve deixar de ser visitado.

Também nas proximidades de Castelo encontra-se a Fazenda da Prata, que possui uma queda livre de 150 metros, uma das maiores do Estado, e que também é muito procurada, devido à sua beleza e à paisagem do local. Nesta fazenda também existe uma gruta muito conhecida, a Gruta do Mármore, inteiramente formada por este mineral.

Além destes lugares, existem muitos pontos próximos à cidade e que não podem deixar de serem vistos: o cemitério indígena, a cachoeira da Santa Fé e a Cachoeira do Pedregulho, além da Fazenda das Flores. Um pouco mais distante, no interior do município, o Pico do Forno Grande, com 2 mil metros de altitude, e o Pico de São Luiz, com mil metros.



Na Fazenda do Centro, o casarão abandonado, já que os padres transferiram sua residência para a cidade.